



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16944 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

**UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SISTEMATIZAÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA**

Renato Pontes Costa - PUC Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Ana Beatriz Garcia Musulão - PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Luisa Issa de Souza Hettenhausen - PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Instituto de Estudos Avançados em Humanidades (IEAHu-PUC-Rio)

**UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SISTEMATIZAÇÃO DE UMA TRAJETÓRIA**

O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento que objetiva sistematizar o trabalho implementado por um núcleo de Educação de Adultos de uma universidade do Rio de Janeiro, entre o final dos anos 1990 e o momento atual (2024). Assim, a pesquisa pretende, sobretudo, reconhecer e valorizar a memória do núcleo. Trata-se de um projeto Interdepartamental de Pesquisa que integra professores e estudantes dos Departamentos de Letras e Educação.

A presente pesquisa objetiva reconstituir a trajetória de trabalho do núcleo e, para isso, inspira-se na ideia de sistematização de experiências (MEJIA J, 2008; JARA H., 2006). Contudo, para além da mera utilização de um procedimento de investigação, o presente trabalho pretende realizar um estudo mais aprofundado sobre as pesquisas participativas, buscando o seu sentido originário no âmbito da Educação Popular.

Considerando a afirmação acima, o estudo vem sendo realizado interdisciplinarmente articulando de forma teórica duas vertentes de investigação: a **pesquisa do praticante**, no âmbito da Prática Exploratória e as **pesquisas participativas** no campo da Educação Popular. Objetiva-se com essa articulação discutir a contribuição histórica da Investigação-Ação Participativa na América Latina (FALS BORDA e BRANDÃO 1991; BRANDÃO, 2007) e investigar as possíveis relações desse campo com o surgimento dos estudos em Prática Exploratória, nos anos 1990 (ALLWRIGHT, 2003; MILLER, 2013). A aproximação dessas duas áreas pode proporcionar uma contribuição tanto para a área de Linguística Aplicada, quanto para a área de Educação, mais especificamente a formação de educadores de EJA. Espera-se com esse diálogo desenvolver uma nova linha de investigação aproximando esses dois campos no âmbito da universidade supracitada.

A pesquisa envolve dois alunos de graduação (Letras e Educação) e um aluno de pós-graduação (doutorado em Educação), como estagiários de pesquisa e acontece em reuniões semanais de pesquisa e trabalho de campo.

As pesquisas participativas tiveram amplo desenvolvimento na América Latina entre o final dos anos 1960 e início de 1970, desenvolveram reflexões teóricas e procedimentos de pesquisa considerados não convencionais, que colocavam em xeque as pesquisas positivistas. Estiveram bem ativas na década de 1980, mas, aos poucos, foram perdendo espaço na área de Educação. Existe hoje todo um esforço de recuperação desse tipo de investigação (Mejia J., 2021) ao qual o presente projeto se soma e busca estabelecer relações entre duas formas insurgentes de entender a pesquisa, situadas nos campos da educação e da linguística aplicada. Além disso, o estudo sobre a trajetória histórica desse núcleo representa uma contribuição à memória da EJA tanto no Brasil quanto na própria instituição, já que nele foram desenvolvidos importantes projetos e ações de abrangência nacional, nos campos da EJA e educação popular.

A recuperação da trajetória do núcleo vem sendo feita a partir dos documentos presentes no acervo. Foram até o momento catalogadas cerca de 40 caixas de arquivo, que contém documentos referentes aos projetos de ação realizadas pelo núcleo no estado do Rio de Janeiro, no Brasil e pontualmente numa experiência de atuação internacional. Dado o volume de material documental encontrado, e a maneira como estava guardado, o trabalho

nesse primeiro ano se concentrará nessa etapa de ordenação do acervo, mapeamento dos documentos e caracterizando os projetos desenvolvidos pelo núcleo. Contudo, em sintonia com o campo da prática exploratória objetiva-se, como desdobramento da pesquisa, a realização de conversas exploratórias com as pessoas que atuaram no núcleo em diferentes momentos. Fazer memória da atuação do núcleo não significa apenas realizar um registro frio do que foi feito, mas sim entender o sentido formativo das ações.

O desenvolvimento desse projeto e de outras ações correlatas, tem provocado reflexões a respeito das semelhanças entre a pesquisa do praticante e as pesquisas participativas, historicamente construídas no campo da Educação Popular. Ao mesmo tempo, também se reconhece que as pesquisas ancoradas na Prática Exploratória, embora representem uma imersão no universo vivo da sala de aula, têm pouca penetração na área de educação. Isso nos faz perceber a potencialidade da interlocução entre esses dois campos. Algo que precisa ser explorado e que pode contribuir tanto com a pesquisa em educação, quanto com a área da Linguística Aplicada.

**Palavras-chave:** Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos; Pesquisa Participante; Prática Exploratória; Pesquisa do Praticante.

## Referências

- ALLWRIGHT, Dick. Exploratory Practice: rethinking practitioner research in language teaching. *Language Teaching Research*, v. 7, n 2, 2003, p. 113-141
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues e BORGES, Maristela Correa. A pesquisa participante: um momento da educação popular. In: *Revista Educação Popular*, Uberlândia, v. 6, jan./dez. 2007, p.51-62
- FALS BORDA, Orlando e BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Investigación participativa*. – 3ª edición – Montevideo: Instituto del Hombre; Ediciones de la Banda Oriental, 1991.
- JARA H., Oscar. *Para sistematizar experiências / tradução de: Maria Viviana V. Resende*. 2. ed., revista. – Brasília: MMA, 2006. (Série Monitoramento e Avaliação, 2).
- MEJÍA J., Marco Raul. *La sistematización. Empodera y produce saber y conocimiento*. Ediciones Desde Abajo: Bogotá, 2008.
- MEJÍA J., Marco Raúl. Actualidad de Fals Borda, rebelde y hereje latinoamericano. *Revista Utopía Pedagógica*, Año 2 - v. 2 - n.2, p. 4-14, Diciembre, 2021.
- MILLER, Inés Kayon de. Formação de professores de línguas: da eficiência à reflexão crítica e ética. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift*

